

São Lourenço do Oeste



Acervo de Memória

1973/1976



• Eleições Municipais - Candidatos - População

• Posse dos Vereadores e do Prefeito - Prefeito - Vice-prefeito

• Mesas Diretoras - Comissões Técnicas

• Atividades Políticas e Administrativas

• Ações da Comunidade

• Breves Biografias - Prefeito - Vereadores - Suplentes Vereadores
Governadores de SC - Presidente da República

• Legislação

5ª Legislatura – 1973/1976

(31/01/73 a 01/02/77)

Pela primeira vez na história do município houve coincidência entre o mandato da majoritária e dos vereadores para o período de 30 de janeiro de 1973 a 01 de fevereiro de 1977.

Neste pleito, novamente a Aliança Renovadora Nacional – ARENA, e o Movimento Democrático Brasileiro – MDB, apresentaram sublegendas para o Executivo, com as seguintes chapas:

- A Aliança Renovadora Nacional – ARENA, lançou as seguintes chapas:
- Hermes Gabriel Ioris e Adyr Pedro Fontana Maccagnan, 956 votos;
 - Arno Ignácio Etges e Santos Zilli, 791 votos; e
 - Anselmo Milan e Aderbal Meirelles Sperandio, 655 votos.

Total de 2.402 votos na legenda.

As chapas que concorreram pelo Movimento Democrático Nacional - MDB, foram:

- Sabino Santin e Elizeu Alencastro Rezzieri, eleitos com 1.137 votos;
- Dionísio Biazussi e Honório Antônio Bottega, 1.086 votos; e
- Lídio Sutili e Pedro Manoel Cardoso, 819 votos.

Total de 3.042 votos na legenda.

A seção eleitoral de Sant'Ana da Bela Vista teve seus votos impugnados. Em razão disto, em 28 de dezembro de 1972, foi realizada uma nova eleição na comunidade para definir as duas sublegendas mais votadas do MDB, obtendo vitória a chapa Sabino e Elizeu.

Devido ao aumento da população do município, a Câmara passou a ter 09 vereadores, com os seguintes candidatos eleitos:

– pela ARENA: Amador Alves Martins – 383 votos, Zeno Germano Etges – 290 votos, Dorvalino Antônio Ranzan – 261 votos e Olivir Grobe – 256 votos.

– pelo MDB: Valmiro Rizzieri – 371 votos, Primo Verona – 327 votos, Euclides Menegatti – 240 votos, Fermino Antônio Rigon – 219 votos e Olávio Erbes – 213 votos.

Ficaram na condição de suplentes:

– da ARENA: Argemiro Manoel Bauer – 236 votos, Theobaldo Becker – 194 votos, Arnaldo Mello – 192 votos, Danilo Artuso – 192 votos, Pedro Misturini – 171 votos, Moacir Bogo – 140 votos, Orlando Salvador – 114 votos e Henrique José Garbin – 81 votos.

– do MDB: Pedro Pelegrini – 181 votos, Amado João Garbin – 155 votos, Valdevino José Menegás – 154 votos, João Francisco Camello – 153 votos, Aniceto Lorenciano Gava – 136 votos, Ador Riva – 131 votos, Rubens Belarmino Rocha – 104 votos, Aristides de Conto – 78 votos, Oscar Lickes – 87 votos, Bruno Viero – 55 votos, Deolino Bastesini – 52 votos e João Antônio Maria – 21 votos.

Nestas eleições havia 6.170 eleitores cadastrados, dos quais votaram 5.861. Votos brancos – 73 e nulos – 44.

Segundo estimativa do IBGE, a população de São Lourenço do Oeste, em 1975, era de 21.290 habitantes.

A posse dos vereadores, do prefeito e do vice-prefeito ocorreu no Clube Recreativo Araucária - CRA, no dia 31 de janeiro de 1973, em sessão solene, com a presença de autoridades e do público local. O prefeito José Ebling apresentou a recém confeccionada bandeira municipal, seguindo com a explanação do significado do escudo, antes de transmitir o cargo ao prefeito empossado, Sabino Santin.





*Posse do prefeito Sabino Santin e do vice-prefeito Elizeu Rezzieri.
Acervo de Sabino Santin*

No mesmo ato houve a eleição da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores para o biênio 1973/1974, que ficou assim constituída:

Mesa Diretora:

- Presidente: Euclides Menegatti – MDB
- Vice-presidente: Valmiro Rizzieri – MDB
- 1º Secretário: Olávio Erbes – MDB
- 2º Secretário: Amador Alves Martins – ARENA

As Comissões Técnicas foram eleitas na primeira sessão ordinária do Legislativo Municipal, no dia 06 de fevereiro, com os seguintes membros:

– Comissão de Finanças, Contas e Orçamento do Município:

Presidente: Olávio Erbes
Membros: Zeno Germano Etges, Valmiro Rizzieri, Olivir Grobe e Primo Verona

– Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação de Leis:

Presidente: Euclides Menegatti
Membros: Olávio Erbes e Amador Alves Martins

– Comissão de Educação, Assistência Social e Obras Públicas:

Presidente: Dorvalino Ranzan
Membros: Valmiro Rizzieri e Amador Alves Martins

– Comissão Permanente:

Presidente: Zeno Germano Etges
Membros: Valmiro Rizzieri e Fermino Antônio Rigon

Os suplentes que assumiram a Câmara foram:

pela ARENA:

- Argemiro Manuel Bauer – teve o mandato cassado em maio de 1973 por não comparecer às sessões;
- Theobaldo Gustavo Becker – assumiu em maio de 1973, na vaga do vereador Dorvalino Ranzan, que teve o mandato cassado;
- Arnaldo Mello – de agosto de 1973 a fevereiro de 1974 e, a partir de junho de 1974, na extinção do mandato do vereador Valmiro Rizzieri; e
- Pedro Misturini - de fevereiro a julho de 1974 e de novembro de 1974 a maio de 1975.



pelo MDB:

- Pedro Pelegrini – assumiu de agosto a dezembro de 1973, de setembro a dezembro de 1974 e, a partir de fevereiro de 1975, como titular na vaga de Primo Verona, que renunciou ao mandato;
- Amado João Garbin – de agosto a novembro de 1973, de março a outubro de 1974 e de novembro de 1975 a fevereiro de 1976; e
- João Francisco Camello - de dezembro de 1975 a fevereiro de 1976.

No dia 15 de maio, a Câmara de Vereadores realizou sessão solene em comemoração aos 15 anos do Legislativo Municipal e aos 150 anos do Poder Legislativo no Brasil.

Em 29 de maio de 1973, o vereador titular Dorvalino Antonio Ranzan e o vereador suplente Argemiro Bauer tiveram seus mandatos cassados por terem infringido o regimento interno da Câmara no que concerne ao número de faltas – cinco sessões consecutivas. Estas vagas foram supridas pelos suplentes Theobaldo Becker e Arnaldo Mello.

Escola Rui Barbosa

Pela Lei nº 111, de junho de 1973, a Câmara autorizou o Executivo a adquirir uma área de terra na zona urbana, de até 10.000m², por desapropriação, com objetivo de doá-la ao governo do Estado para a construção de uma escola. O prédio foi edificado em 1974 e inaugurado em 1975, denominado Escola Rui Barbosa, que funcionou até setembro de 1976 sob a direção da Escola Sóror Angélica.

Primeira edificação da
Escola Rui Barbosa.
*Acervo da Escola Rui
Barbosa*



Escola de Educação
Básica Rui Barbosa –
2008.
*Acervo da Escola Rui
Barbosa*



Fórum da Comarca

A partir de 1973, o Fórum da Comarca funcionou em espaço locado, no pavimento superior do prédio da rodoviária municipal. O município de São Lourenço do Oeste doou um terreno de 600m², localizado na esquina da rua Ernesto Beuter com a Travessa São Pedro para a construção da sede do Fórum. Como este não foi edificado nesta área, planejou-se construir as residências do Juiz e do Promotor, o que também não aconteceu. Conseqüentemente, a área voltou ao domínio da prefeitura que, mais tarde, vendeu-a a particulares.

Somente em 1983, pela Lei nº 375, foi doado um terreno, com 1.225m², na esquina das ruas Dom Pedro II e Nereu Ramos, para a construção do Fórum da Comarca, efetivada somente em 1987.

A circulação do primeiro jornal impresso em São Lourenço do Oeste ocorreu no início de 1973, denominado Folha do Planalto, inicialmente de propriedade de Egídio Moretto e do advogado João David Folador. Alguns meses depois de fundado tornou-se de propriedade exclusiva de Folador, e circulou até o ano de 1980.

Em novembro de 1973, pela Lei nº 118/73, o prefeito Sabino Santin oficializou a criação da biblioteca municipal, criada pela Lei nº 80/67, por projeto do vereador Lídio Sutilli. A partir de então, passou à denominação Biblioteca Pública Municipal Santos Dumont, e durante muitos anos ficou sob a responsabilidade do Grêmio Estudantil Anita Garibaldi.

A instalação de um posto de saúde em São Lourenço do Oeste iniciou em fevereiro de 1974. O Executivo solicitou autorização ao Legislativo para adquirir um terreno destinado a esta construção, conforme modelo fornecido pela Secretaria de Saúde do Estado. A obra foi edificada em 1975, na rua Dom Pedro II, ao lado da prefeitura, onde permaneceu até 1990.



Unidade Municipal de Saúde – 1975/1976.
Acervo da prefeitura

Vice-prefeito no comando do município

Em abril de 1974, o prefeito Sabino Santin licenciou-se pelo período de oito meses para tratamento de saúde, assumindo o executivo municipal o vice-prefeito, Elizeu Alencastro Rezzieri. Esta situação voltou a se repetir entre os meses de janeiro a maio de 1976, quando o prefeito gozou férias e licenciou-se para tratar de assuntos particulares.

O vereador Amador Alves Martins também teve seu mandato cassado no dia 30 de maio de 1974 por ter infringido o regimento interno da Câmara, no que concerne ao número de faltas. Sua vaga foi ocupada pelo suplente Arnaldo Mello.



Vista da cidade a partir do bairro Santa Catarina – 1975.

Acervo de Alcides Dal Alba Scariotti

Banco do Brasil

O Banco do Brasil foi instalado em São Lourenço do Oeste no ano de 1974, em prédio próprio, na esquina da Avenida Brasil com a rua Nereu Ramos. Permaneceu neste local até 1983, quando passou às novas instalações, na esquina da Avenida Brasil com a rua Duque de Caxias. O prédio onde estivera instalado foi adquirido pelo Banco do Estado de Santa Catarina – BESC, que funcionava em espaço alugado, na esquina da Avenida Brasil com a rua Rui Barbosa.



Agência do Banco do Brasil – 2008. O pavimento superior do prédio pertence à Câmara de Vereadores.

Acervo da Câmara de Vereadores



Aquisição de terrenos para a construção de espaços públicos

Pela Lei nº 141, em agosto de 1974, o município adquiriu uma área de terrenos urbanos com 8.500m² (50m x 170m), do Instituto Popular de Assistência Social, situada entre as ruas Dom Pedro II e Coronel Bertaso, na extensão da rua Duque de Caxias, pelo valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Porém, em 1976, foi notado que, cerca de 2.400m² desta área, pertencia à Mitra Diocesana de Chapecó. Para corrigir este erro foi elaborada, em 22 de julho de 1976, a Lei nº 196, dispondo que o terreno era de 6.100m² (55,46m x 110m), situado na extensão da rua Dom Pedro II, entre as ruas Duque de Caxias e Nereu Ramos, transação que custou Cr\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros) aos cofres do município. Além disso, na área em questão, já estava construído o posto municipal de saúde e o Executivo já havia se comprometido em alienar parte da área para destiná-la à TELESC S/A, bem como propunha a construção do prédio da prefeitura na esquina da rua Duque de Caxias, restando a área na esquina da rua Nereu Ramos, que mais tarde foi doada para a construção do Fórum da Comarca.

No biênio 1975/1976, a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores ficou assim constituída:

Mesa Diretora:

Presidente: Olávio Erbes
Vice-presidente: Fermínio Antônio Rigon
1º Secretário: Euclides Menegatti
2º Secretario: Zeno Germano Etges

Comissões Técnicas:

– Comissão de Finanças, Contas e Orçamento do Município:

Presidente: Euclides Menegatti
Membros: Zeno Germano Etges, Valmiro Rizzieri, Olivir Grobe e Fermínio Rigon

– Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação de Leis:

Presidente: Olávio Erbes
Membros: Euclides Menegatti e Theobaldo Becker

– Comissão de Educação, Assistência Social e Obras Públicas:

Presidente: Zeno Germano Etges
Membros: Valmiro Rizzieri e Arnaldo Mello

– Comissão Permanente:

Presidente: Olivir Grobe
Membros: Primo Verona e Valmiro Rizzieri

No dia 21 de fevereiro de 1975, o vereador Primo Verona renunciou ao mandato por problemas de saúde e sua vaga foi ocupada pelo suplente Pedro Pelegrini.

Praça da Bandeira

Com o intuito de transformar a área em frente à Igreja Matriz numa praça, em fevereiro de 1974, o prefeito solicitou autorização à Câmara de Vereadores para contratar um técnico urbanista para a elaboração do projeto da referida obra. Em maio de 1975, o projeto foi aprovado pela Câmara e as obras iniciaram com o plantio de árvores. A denominação atribuída ao local, pela Lei nº 168, de 26/05/1975, foi Praça da Bandeira.





Máquinas da prefeitura preparando o terreno para a construção da Praça da Bandeira – 1974/1975.
Acervo de Olga Abatti Lopes



Praça da Bandeira – 1975.
Acervo de Olga Abatti Lopes

Centro Comunitário da Matriz

Entre os anos de 1975 e de 1976, a comunidade católica construiu o novo centro comunitário.



Construção do Centro Comunitário da Igreja Matriz – 1975/1976.

Acervo de Olga Abatti Lopes

Também em fevereiro de 1976, a Câmara de Vereadores aprovou a contratação de um engenheiro civil para projetar a construção da prefeitura, da Câmara de Vereadores e demais órgãos públicos. Porém, a conclusão da obra só pôde ser efetivada no mandato seguinte, de Dionísio Biazussi e de Honório Antônio Bottega, e inaugurada em dezembro de 1982.

No dia 21 de setembro, “Dia da Árvore”, o vereador Valmiro Rizzieri, preocupado com questões de florestamento e de reflorestamento, destacou o empenho da Câmara em instalar viveiros de mudas. Colocou-se à disposição para expedir indicação ao Ministério da Agricultura, no sentido de elaborar legislação que obrigasse as administrações municipais a cultivar viveiros. O vereador Arnaldo Mello manifestou congratulações ao pronunciamento de Rizzieri. Sugeriu a supressão de orçamento para tal empenho e colocou 12.000 m² de terra de sua propriedade à disposição da municipalidade para esse fim, isenta de cobrança de qualquer arrendamento.

As rodovias que ligavam São Lourenço do Oeste a Chapecó e a São Domingos encontravam-se em situações precárias. Preocupada com isso, a Câmara de Vereadores encaminhou proposição ao Secretário de Negócios do Oeste, com sede em Chapecó, solicitando providências urgentes em efetuar reparos nessas rodovias, à base de macadame, isto é, um sistema de pavimentação composta por 03 camadas de pedras, gradativamente menores e compactadas.



Trecho da rodovia em frente ao CTG Amizade sem Fronteiras, demonstrando a precariedade das estradas e as dificuldades do tráfego nos dias chuvosos.

Acervo de Sabino Santin

Pela Lei Municipal nº 209, de 26 de novembro de 1976, e homologado pela Lei Estadual 5.402, de 30 de setembro de 1977, o Distrito de Leoberto Leal passou a ser denominado “Distrito de Frederico Wastner”, em homenagem a um antigo morador da localidade.

Durante o mandato, o prefeito vendeu diversos veículos e máquinas que necessitavam de grandes investimentos para reformas. Com autorização da Câmara e, mediante financiamento, adquiriu novos veículos, máquinas e equipamentos rodoviários. Realizou, também, obras de melhorias em várias ruas da cidade.



Rua Ernesto Beuter – 1976/1977.
Acervo de Alcides Dal Alba Scariotti

Abastecimento de água pela CASAN

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, em parceria com a prefeitura, construiu a estação de captação de água do Rio Macaco, na comunidade de Bela Vista. No final de 1976, o prefeito Sabino Santin adquiriu e instalou os equipamentos para o tratamento da água.



Prefeito Sabino
Santin
acompanhando o
transporte dos
equipamentos para
a estação de
tratamento da
CASAN.
Acervo de Sabino
Santin

Até o mês de junho de 1975, os vereadores exerceram gratuitamente seus mandatos. Passaram a receber subsídios quando entrou em vigor a Lei Complementar Federal nº 25, de 02 de julho de 1975, que estabelecia critérios e limites para a fixação da remuneração. Determinava que a despesa do município com tal pagamento não poderia ultrapassar 3% (três por cento) da receita efetivamente realizada no exercício anual, imediatamente anterior. Assim, pelo Decreto Legislativo Municipal nº 01/1975, a remuneração dos vereadores foi estabelecida de acordo com a legislação nacional.

Escola de Educação Básica São Sebastião

Em 1975, o Decreto Estadual nº 990, de 18/09/1975, criou a Escola de Educação Básica São Sebastião, na comunidade de Três Voltas, em substituição à Escola Isolada Três Voltas.



*Escola de Educação Básica São Sebastião – 2008.
Acervo da Escola de Educação Básica São Sebastião*

CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas

A Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL, e Serviço de Proteção ao Crédito – SPC, de São Lourenço do Oeste, foram fundados em 05 de outubro de 1976. A nomenclatura Câmara, ou Clube de Dirigentes Lojistas, é a agremiação de empresários responsável para representá-los. O Serviço de Proteção ao Crédito – SPC, é o órgão credenciado junto à Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas – CNDL e ao Departamento de Atendimento ao Serviço de Proteção ao Crédito – DASP, para prestar informações cadastrais e comerciais de pessoas físicas ou jurídicas.

Eleições municipais

No dia 15 de novembro de 1976 foram realizadas eleições para a Câmara de Vereadores e para o Executivo, relativas ao período de 1977 a 1980. Porém, por força da legislação eleitoral federal, o mandato foi prorrogado por dois anos, findando em 1982.

Nessas eleições, o Movimento Democrático Brasileiro – MDB, lançou uma chapa formada pelos candidatos Dionísio Biazussi e Honório Antônio Bottega, à qual foi vencedora com 3.534 votos. A Aliança Renovadora Nacional – ARENA, lançou três sublegendas e obteve os seguintes resultados: Hermes Gabriel Ioris e Ney Barbosa, 1.206 votos, José Ebling e Brunislau Polan Breowicz, 1.120 votos e Zeno Germano Etges e João Bruscato, 1.121 votos.

Para a Câmara foram eleitos:

– pela Aliança Renovadora Nacional – ARENA: Santos Zilli – 374 votos, Alaor Geraldo da Silva – 371 votos, Albano Luiz Menegatti - 223 votos, Sextilio Ranzan – 221 votos e Círio Hippler – 193 votos.

– pelo Movimento Democrático Brasileiro – MDB: Armindo Echer – 485 votos, Elizeu Alencastro Rezzieri – 424 votos, Valdir Lazzarin Matos – 328 votos e Sadi Valduga – 322 votos.

A posse dos eleitos aconteceu no dia 01 de fevereiro de 1977.

Juízes, promotores de justiça e delegados de polícia que atuaram na Comarca de São Lourenço do Oeste na legislatura de 1973 a 1976:

Juízes: Guido Schreiner Pereira, Nazareno Knabben e Francisco Borges.

Promotores de justiça: Paulo Antônio Gunther, Agamenon Bento do Amaral e João Carlos Kurtz.

Delegados de polícia: Euclides Chiste, Flori Merquides Petter, Paulo Mazzera, Luiz Barboza e Olídio Kotinski.

Diretor da Secretaria da Câmara: Gentil Fernandes Folador.

Nessa legislatura, os valores das receitas orçamentárias do município foram:

Lei	Data	Ano	Valor da receita estimada
96	31/12/1972	1973	Cr\$ 1.255.000,00 (hum milhão, duzentos e cinqüenta e cinco mil cruzeiros)
120	30/10/1973	1974	Cr\$ 1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil cruzeiros)
155	26/11/1974	1975	Cr\$ 2.293.500,00 (dois milhões, duzentos e noventa e três mil e quinhentos cruzeiros)
183	28/11/1975	1976	Cr\$ 5.100.000,00 (cinco milhões e cem mil cruzeiros)

Biografias

Prefeito

SABINO SANTIN

Prefeito no 4º mandato do Executivo – 1973/1976

Nasceu no dia 30 de dezembro de 1941, em Erechin – RS. É filho de Osvaldo Eduardo Santin e de Maria Santin, irmão de João, Ceverino, Laurindo, Olinto, Carlos, Albina, Rosa Maria e Zenaide. Casou-se com Delésia, com quem teve dois filhos, Sejanos e Maria.

Chegou a São Lourenço do Oeste em 1958. Foi eleito prefeito pelo Movimento Democrático Brasileiro – MDB, para o mandato de 1973/1976.

Foi sócio fundador do Bela Vista Clube de Campo e membro do diretório de instalação do Clube Recreativo Araucária - CRA.

A Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996.



Vice-prefeito

ELIZEU ALENCASTRO REZZIERI

Vice-prefeito no 4º mandato do Executivo – 1973/1976
Vereador titular na 6ª legislatura – 1977/1982

Nasceu no dia 02 de junho de 1942, em Araranguá – SC. É filho de Gílio Rezzieri e de Carolina Rezzieri. É pai de Adriana, Marcelo Gílio, Eduardo e Andréia.

Elizeu chegou a São Lourenço do Oeste em 1952. Teve participação efetiva na política lourençiana, sendo eleito vice-prefeito na chapa com Sabino Santin, para o mandato 1973/1976 e vereador para a legislatura 1977/1982.

Atualmente reside na cidade de Castanheiras, Mato Grosso.

A Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996.



Vereadores

AMADOR ALVES MARTINS

Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976

Nasceu no dia 28 de fevereiro de 1930, em Abelardo Luz – SC. É filho de Angelino Alves Martins e de Jurencia Necker dos Santos, irmão de Agenor, Gentil, Ivani e Erondina. Tem quatro filhos, Luiz Antonio, Isabel Cristina, Rosane Criceli e Iara Aparecida. Atualmente reside em Balneário de Piçarras – SC.

Chegou a São Lourenço do Oeste em fevereiro de 1931 e residiu na localidade de Santo Antonio – Linha Macaco.

Foi eleito vereador pela Aliança Renovadora Nacional – ARENA, com 408 votos. Defendeu a causa dos servidores públicos e empenhou-se na aquisição de maquinários para o município.

A Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996.



DORVALINO ANTONIO RANZAN

Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976



Nasceu no dia 30 de julho de 1935, em Antonio Prado – RS. É filho de Guerino Benjamin Ranzan e de Marieta Ranzan, irmão de Danilo, Sextilio, Indelca, Odila, Antoninho, Sebiló, Jovelino e Nilce. Casou-se com Lurdes, com quem teve nove filhos, Jacinto, Sabino, Sadi, Valcir, Jandir, Sergio, Noelita, Odair e Denise.

Chegou a São Lourenço do Oeste em 1959, residindo na localidade de São Marcos e, mais tarde, em São Roque.

Dedicou-se a causas do interior do município, como a construção da primeira escola na sua localidade.

Faleceu no dia 01 de fevereiro de 1998.

A Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996 e, pela Lei nº 1.441, de 16 de dezembro de 2003, foi homenageado com o nome da Rua Dorvalino Antonio Ranzan, no loteamento Livi.

EUCLIDES MENEGATTI

Vereador suplente na 3ª legislatura – 1967/1969

Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976

Assessor jurídico da Câmara de Vereadores – 1995/1996

Nasceu no dia 19 de outubro de 1931, em Erechim – RS. É filho de João Menegatti e de Armelinda Biazus Menegatti, irmão de Adelar, Gelson, Odilon, Flordaliza, Zilda e Nelcinha. Casou-se com Edviges, com quem teve três filhos, Sandra, Narcélio e Michelli.

Chegou a São Lourenço do Oeste em fevereiro de 1961. É formado em direito e atua nesta função.

Foi vereador suplente no período de 1967 a 1969 e vereador titular na legislatura 1973/1976.

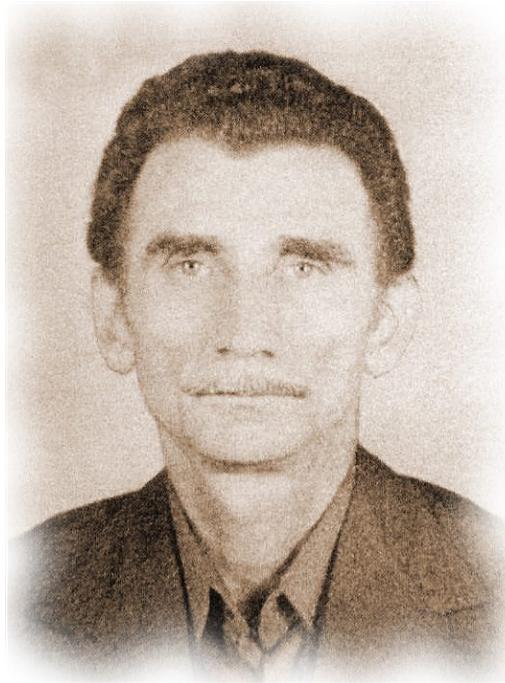
Euclides foi também assessor jurídico da Câmara de Vereadores nos anos de 1995 e 1996. Foi presidente, tesoureiro, secretário e diretor esportivo do Clube Recreativo Araucária – CRA, secretário da cooperativa - Sindicato dos Agricultores, fundador da CNEC, professor das disciplinas de política econômica e de direito usual e seu diretor por 12 anos, e membro da pró-emancipação do Estado do Iguaçu.

A Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996.



FERMINO ANTONIO RIGON

Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976



Nasceu no dia 29 de março de 1929, em Nova Prata – RS. É filho de Adão Rigon e de Augusta Pazin Rigon, irmão de Vítorio, Fiorello, Avelino, Luiza, Lurdes, Genoeva e Delma. Firmino casou-se com Zulema Ferrari, com quem teve quatro filhos, João Paulo, Pedro José, Olga Maria e Osvaldo.

Chegou a São Lourenço do Oeste em 1968, estabelecendo-se no Distrito de Novo Horizonte.

Foi vereador pelo partido do Movimento Democrático Brasileiro – MDB. Em sua legislatura doou parte da área de terra para a construção da Escola Santa Lúcia e dois terrenos para o pavilhão comunitário de Novo Horizonte.

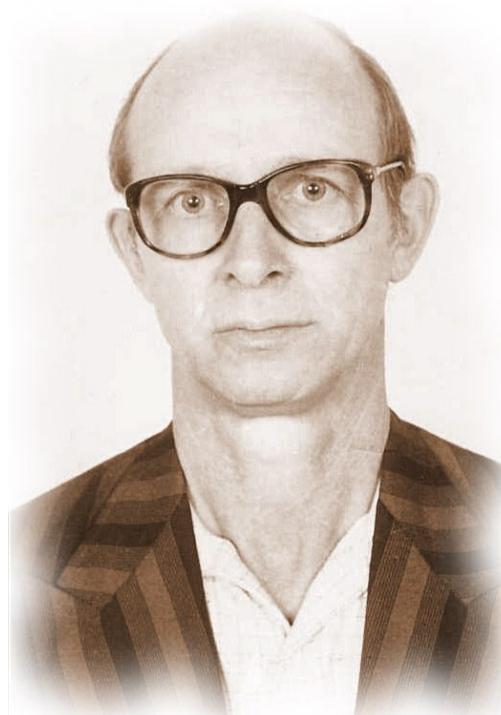
Fermino Rigon faleceu no dia 30 de maio de 2003.

O Decreto Legislativo nº 388/96 concedeu-lhe Homenagem Póstuma.

OLAVIO ERBES

Vereador suplente na 3ª legislatura – 1967/1969

Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976



Nasceu no dia 20 de janeiro de 1935, em Pontas das Antas, município de Monte Negro – RS. É filho de Edmundo José Erbes e de Olívia Erbes, irmão de Livita, Berna, Rocke, Silvério, Bruno, Adalipio, Ursula, Paulo, Eloi, Ataia, Maria, Estamislau, Marlene e Natalina Carpenedo (de criação). Casou-se com Dacy, com quem teve três filhos, José Alberto, Marcos Antonio e Darcy Maria. De seu segundo casamento, com Natalina, teve quatro filhos, Lucila (*in memoriam*), Sussana, Sandro e Ângela.

Olavio chegou a São Lourenço do Oeste em novembro de 1959. Formou-se técnico em contabilidade e atuou 15 anos nesta área, 10 na empresa Libardoni e o restante na prefeitura.

Concorreu no pleito eleitoral de 1966, ficando suplente de vereador na legislatura 1967/1969. No início desta legislatura atuou como diretor da Secretaria da Câmara.

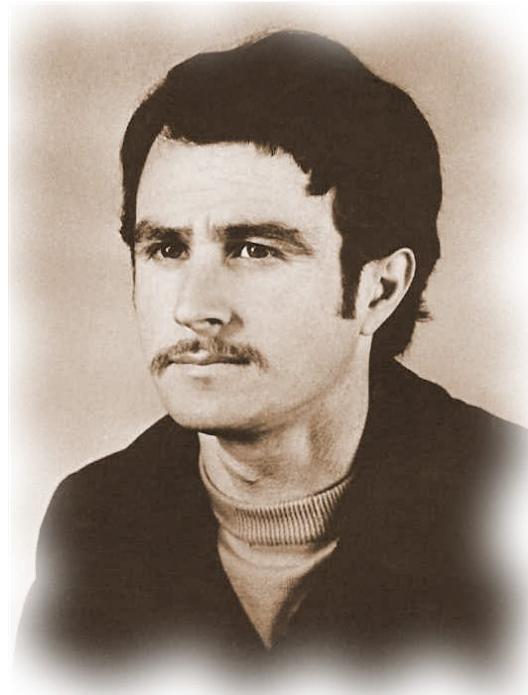
Ocupou os cargos de secretário e de presidente da Mesa Diretora da Câmara.

Foi secretário do Clube Recreativo Araucária – CRA, do Clube de Campo Bela Vista e secretário geral da Associação de Aposentados e Pensionistas de São Lourenço do Oeste.

Pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996, a Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa.

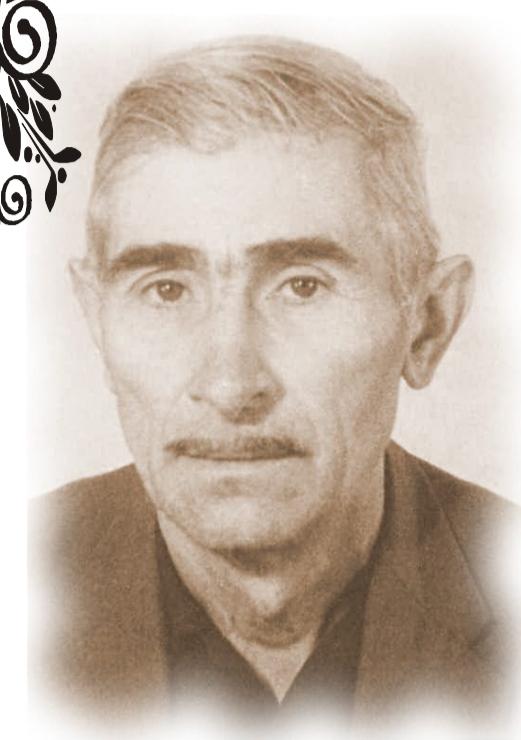
OLIVIR GROBE

Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976



PRIMO VERONA

Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976



Nasceu em 15 de novembro de 1914. É filho de Aquilino e de Prima Verona. Casado com Alvije Pandolf, com quem teve sete filhos, Raide, Geni, Ladir, Carlos, Altair, Tereza e Ademir.

Primo chegou a São Lourenço do Oeste em 1951, estabelecendo-se na comunidade de Presidente Juscelino.

Em 1973 foi empossado vereador pelo Movimento Democrático Brasileiro – MDB, com 327 votos.

Recebeu as seguintes homenagens:

- título de Honoris Causa, em 1996, pela Lei nº 1.057, de 27 de dezembro de 1996;

- nome do Ginásio Municipal de Esportes João Cobalchini e Primo Verona, do Distrito de Presidente Juscelino; e

- nome da Rua Vereador Primo Verona, no loteamento Cardoso, pela Lei nº 1.103, de 24 de setembro de 1997.

VALMIRO RIZZIERI

Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976

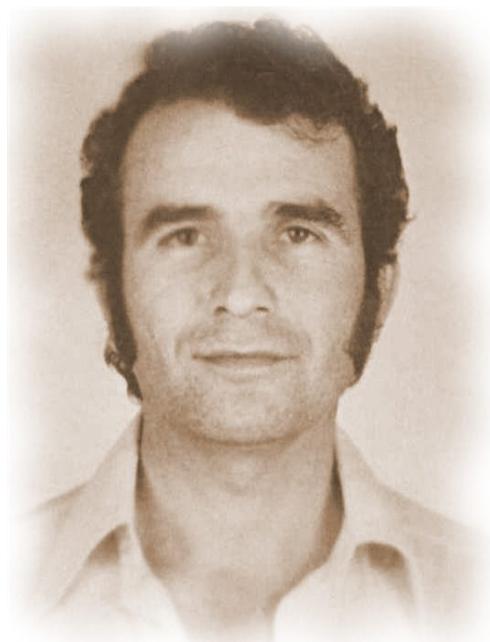
Nasceu no dia 16 de fevereiro de 1940, no Distrito de Jacinto Machado, Araranguá – SC. É filho de Primo Rizzieri e de Guilherma Albana Rizzieri, irmão de Alvina, Olinda, Fioravante, Luiza, Maria, Albino, Ari, Albina e José Marcos. Casou-se com Adenir, com quem teve três filhos, Joice, Louise e Rubens.

Valmiro chegou a São Lourenço do Oeste no dia 20 de julho de 1953, estabelecendo-se na Linha Gramadinho.

Foi gerente da Empresa Subran Madeiras, de propriedade de Libardoni e Rezzieri.

Atualmente reside em Cuiabá – MT.

A Câmara conferiu-lhe Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996.



ZENO GERMANO ETGES

Prefeito no 2º mandato do Executivo – 1964/1969

Vereador titular na 5ª legislatura – 1973/1976

Nasceu no dia 26 de julho de 1919, em Alto Boa Vista, município de Santa Cruz do Sul - RS. É filho de Mathias Pedro Etges e de Otilia Francisca Etges. Iniciou o curso primário em sua terra natal, na escola Nossa Senhora Auxiliadora, concluindo-o em Itapiranga – SC, para onde se transferiu aos 12 anos.

Como voluntário, começou a prestar Serviço Militar no 8º Batalhão de Caçadores, em São Leopoldo – RS, em 1940.

Em 1943 casou-se com Ilka Hoffmann, com quem teve três filhos, Gessi, Agenor e Geraci. Neste mesmo ano mudou-se para Sede Crissiumal.

Veio para São Lourenço do Oeste em 1953 e aqui adquiriu um depósito de bebidas com fábrica de gasosa, tocada a manivela.

Em 1954 casou-se com Iracema Morais de Souza, com quem teve os filhos, Algélio, Aurélia, Ailton, Áurea, Adaide e Agheda.

Estabeleceu-se com a família na área em que existia o depósito da firma Etges & Cia Ltda, em 1957. Este comércio estendeu-se aos municípios de Campo Erê e de Galvão e, durante muitos anos, foi o único comércio de bebidas, com exclusividade da Brahma, desde 1958.



São Lourenço do Oeste

Aqui também organizou o conjunto musical Vida Alegre para animar festas e fandangos. Durante vários anos foi presidente da Igreja Católica e membro da comissão para a construção da nova Matriz. Exerceu, também, a presidência do Clube Recreativo Araucária - CRA e, por diversas vezes, participou do conselho desta entidade.

No dia 06 de outubro de 1963 foi eleito prefeito de São Lourenço do Oeste para o mandato de cinco anos. Na época havia enormes dificuldades motivadas, principalmente, pela falta de recursos, porém, com muita dedicação, conseguiu realizar uma administração marcada por várias conquistas: aumento do parque de máquinas, construção de escolas, introdução da moderna fábrica de tubos de concreto, implantação do serviço telefônico municipal e também liderou um movimento junto ao governo estadual para a construção da rede de alta tensão, diretamente da Usina Anoni, de Xanxerê.

Nas eleições de novembro de 1972 elegeu-se vereador pela Aliança Renovadora Nacional - ARENA

Zeno faleceu em 17 de dezembro de 1994. Foram-lhe concedidas as seguintes homenagens:

- Homenagem Póstuma, pelo Decreto Legislativo nº 388/96;
- nome da Rua Prefeito Zeno Germano Etges, pela Lei nº 902, de 17 de março de 1995; e
- denominação do ginásio municipal de esportes do Bairro Santa Catarina, com o nome - Ginásio de Esportes Prefeito Zeno Germano Etges, pela Lei nº 953, de 02 de outubro de 1995.

Suplentes

AMADO JOÃO GARBIN

Vereador suplente na 5ª legislatura - 1973 /1976



Nasceu no dia 01 de dezembro de 1933, no Distrito de Nova Araçá, Nova Prata – RS. É filho de Vítorio Garbin e de Adelina Fabris Garbin, irmão de Agenor, Jandir, Zenaide, Nair, Neli, Dorvalino, Hilário, Hermes, Eduardo, Geni, Iraci e Lino. Casou-se com Ires Faustina Frasson, com quem teve nove filhos, Sonia e Caio José (*in memoriam*), Diana, Vânia, Jucimar, Naio, Tânia, Caio Francisco e Dinis.

Em 1978, pela Lei nº 250, recebeu homenagem com o nome da Travessa Amado Garbin, no bairro Progresso e, em 1996, foi-lhe concedida Homenagem Póstuma, pelo Decreto Legislativo nº 388/1996.

ARGEMIRO MANOEL BAUER

Vereador suplente na 5ª legislatura – 1973/1976

Nasceu no dia 04 de maio de 1941, em Jacinto Machado – SC. É filho de Manoel José Bauer e de Vivilde Borges Bauer, irmão de Ireno Manoel, Pedro Manoel, José Manoel, Pedra e Inês.

Atualmente Argemiro reside em Chapecó.

ARNALDO MELLO

Vereador suplente e titular na 5ª legislatura – 1973/1976

JOÃO FRANCISCO CAMELLO

Vereador suplente na 5ª legislatura – 1973/1976

Nasceu no dia 24 de julho de 1928, em São Luiz Gonzaga – RS. É filho de Francisco Camello e de Paulina Moschen Camello, irmão de Maximiliano, Carlos, Claudino, Delcio, Severino, Angelin, Santina, Helena e Lurdes. Sua primeira esposa chamava-se Valdorema, com quem teve os filhos: Menir, Valdecir, Loir, Valdemar, Claudina, Ivani, Agostinho, Jucemar e Sadi, além de duas filhas adotivas, Marilene e Iraci. Casou-se pela segunda vez com Carmem Muraro, viúva e mãe de cinco filhos.

João instalou-se em São Lourenço no ano de 1950.

Como vereador suplente trabalhou em favor dos agricultores, com destaque para a abertura da estrada de acesso à Linha Limoeiro. Manteve-se, também, envolvido em muitas atividades sociais.

Mudou de residência para Novo Horizonte, onde instalou um hotel.

Faleceu em 1996 e foi homenageado com o nome da Rua João Francisco Camello, no loteamento Guarnieri, pela Lei nº 1.107, de 27 de outubro de 1997.



PEDRO MISTURINI

Vereador suplente na 4ª legislatura – 1970/1972

Vereador suplente na 5ª legislatura – 1973/1976

Nasceu no dia 30 de junho de 1936, em Arroio do Meio – RS. É filho de Ricardo Misturini e de Amália Dominga Maggioni, irmão de Celso, Luiz, Elena, Vilson, Maria e Mariza.

Pedro chegou a São Lourenço do Oeste em 1965 e fixou residência na localidade de Sant'Ana da Bela Vista.

Sua participação na Câmara de Vereadores esteve voltada à construção da Praça da Bandeira e à criação do brasão municipal.

PEDRO PELEGRINI

Vereador suplente na 5ª legislatura – 1973/1976

Nasceu no dia 29 de junho de 1926, em Nova Prata – RS. É filho de Ângelo Pelegrini e de Armelinda Viapiana Pelegrini. Casou-se com Ana Luiza Zanchetta e tiveram os filhos Luiz Antonio e Salete de Fátima.

Foi suplente de vereador pelo Movimento Democrático Brasileiro – MDB, para o período de 1973 a 1976. Sua atuação na Câmara foi de apoio à agricultura.

Teve intenso envolvimento em atividades de cunho social, destacando-se como membro da diretoria da comunidade de São Roque e foi um dos fundadores da capela da Linha Guaíra.



THEOBALDO GUSTAVO BECKER

Vereador suplente e titular na 5ª legislatura – 1973/1976



Nasceu no dia 28 de agosto de 1928, em Carazinho – RS. É filho de João Henrique Becker e de Justina Nascimento Becker, irmão de Quintiliano, Pedro, Victor, Oswaldo, Maria, Irma, Iraci, Idalina e Carmem. Casou-se com Dionélia da Rosa e tiveram os filhos: Delton Joarez, Sirlei, Marta, Guerti e Erita.

Theobaldo chegou a São Lourenço do Oeste em 1952.

Trabalhou como motorista da firma Libardoni e participou do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

A Câmara conferiu-lhe o Diploma de Honoris Causa, pelo Decreto Legislativo nº 388, de 16 de maio de 1996.

Funcionário

GENTIL FERNANDES FOLADOR

Diretor da secretaria da Câmara de Vereadores 1968/1970 e 1973/1976



Nasceu no dia 24 de novembro de 1938, em Erechim – RS. Chegou a São Lourenço do Oeste no ano de 1964. É filho de José Folador e de Elza Fredato Folador, irmão de Jesuíno, João, Rita, Ilda, Ari, Clovis, Ivo, Selvina e Valdir. Casou-se com Isolde Sorgato, com quem teve três filhos, Márcia, Adriano e Juliana, todos nascidos em São Lourenço do Oeste.

Formou-se em contabilidade e foi professor do Colégio Cenecista Jorge Lacerda – CNEC.

Foi presidente do Clube Recreativo Araucária – CRA e, posteriormente, tesoureiro da mesma entidade por muitos anos.

Exerceu o cargo de Diretor da Secretaria da Câmara de Vereadores no período de fevereiro de 1968 a fevereiro de 1970.

Residiu nesta cidade por 21 anos e depois mudou-se para Cuiabá – MT.

Faleceu no dia 12 de novembro de 2007.

Governadores de Santa Catarina durante a legislatura municipal - 1973/1976

Colombo Machado Salles – 1971/1975



No dia 15 de março de 1971, o engenheiro Colombo Machado Salles assumiu o cargo de governador do Estado.

Seu governo fundamentou-se no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, depois transformado em Ação Catarinense de Desenvolvimento. A estratégia era a dinamização dos centros urbanos, relativamente desenvolvidos, que concentravam parcelas de renda, e estas permitissem um reimpulsionamento econômico com repercussões sociais.

A obra mais cara de seu governo foi a implantação de 85 mil telefones, além da construção da Ponte Colombo Salles, em Florianópolis - SC.

Antônio Carlos Konder Reis – 1975/1979

Vice: Marcos Henrique Büechler



Antônio Carlos Konder Reis assumiu o cargo de governador do Estado em 15 de março de 1975.

Seu lema era: "Governar é encurtar distâncias", referência às distâncias sociais e econômicas.

Alguns serviços e obras, como a construção de rodovias, tiveram prioridade em sua administração e contaram com o apoio do governo federal. Além disso, criou o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - BADESC, ampliou a rede de eletrificação rural, por meio da Eletrificação Rural de Santa Catarina ERUSC, construiu novos hospitais e vários campus universitários e instalou o Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves – CNPSA.

Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina

Presidentes da República durante a legislatura municipal – 1973/1976

Vigésimo período de Governo Republicano

30.10.1969 a 15.03.1974

Emílio Garrastazu Médici, General



Nascimento: Bagé - RS, em 04.12.1905

Falecimento: Rio de Janeiro - RJ, em 09.10.1985

Profissão: Militar

Período de Governo: 30.10.1969 a 15.03.1974

Idade ao assumir: 64 anos

Tipo de eleição: indireta

Votos recebidos: 239

Posse: 30.10.1969, em sessão conjunta do Congresso Nacional, presidida pelo Senador Gilberto Marinho.

Observação: O Ato Institucional nº 16/69, no Art. 5º, determinou que o mandato presidencial terminasse em 15.03.1974.

Vice-Presidente: Augusto Hamann Rademaker Grünewald

Vigésimo primeiro período de Governo Republicano

15.03.1974 a 15.03.1979

Ernesto Geisel, General



Nascimento: Bento Gonçalves - RS, em 03.08.1908

Falecimento: Rio de Janeiro - RJ, em 12.09.1996

Profissão: Militar

Período de Governo: 15.03.1974 a 15.03.1979

Idade ao assumir: 66 anos

Tipo de eleição: Indireta

Votos recebidos: 400 (quatrocentos)

Posse: assumiu no dia 15.03.1964, em sessão conjunta do Congresso Nacional, presidida pelo Senador Paulo Torres

Observação: A Emenda Constitucional nº 1, de 17.10.1969, fixou o mandato presidencial em cinco anos.

Vice-Presidente: Adalberto Pereira dos Santos, General

Fonte: Site da Presidência da República



Entidades constituídas e empresas estabelecidas na legislatura 1973-1976

- Banco do Brasil, 17/11/1973;
- Escola de Educação Básica Rui Barbosa, 13/09/1976;
- Escritório Contábil União, 02/01/1973;
- Agro Máquinas Oeste, 15/2/1973;
- Escritório Rossetti, 01/03/1973;
- Parati, 30/08/1973;
- Imapol Porsch Madeiras, 01/09/1973;
- Metalúrgica Graciolli, 01/10/1973;
- Indústria de Madeiras Guarani, 15/12/1973;
- Ferragem São Lourenço, 12/02/1974.

Leis

Lei	Ementa
97 de 09/01/1973	Concede anistia de multa sobre impostos e taxas municipais.
98 de 23/02/1973	Autoriza firmar convênio entre a Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste e a Associação de crédito e Assistência rural de Santa Catarina - ACARESC.
99 de 23/02/1973	Autoriza contrair empréstimo e dá outras providências.
100 de 28/02/1973	Autoriza vender a Rural Willys, 2 portas, ano 97, de propriedade desta Prefeitura. Alterada pela Lei nº 129/74, de 22/02/74
101 de 28/02/1973	Autoriza adquirir, por compra, um automóvel Volkswagen, modelo S/1500 e abre Crédito Especial no valor de Cr\$ 10.000,00.
102 de 08/03/1973	Autoriza contrair empréstimo para a aquisição de viaturas para os serviços rodoviários municipais e dá outras providências.
103 de 31/05/1973	Fixa o quadro do funcionalismo da Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste e dá outras providências.
104 de 31/05/1973	Suplementa dotações orçamentárias.
105 de 31/05/1973	Autoriza vender um caminhão Ford F-600, desta Prefeitura.
106 de 31/05/1973	Autoriza adquirir, por tomada de preços, um caminhão usado para transporte de máquinas pesadas.
107 de 31/05/1973	Declara de Utilidade Pública o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Lourenço do Oeste- SC.
108 de 31/05/1973	Altera Lei nº 76/67.
109 de 05/06/1973	Autoriza adquirir por compra 1 (uma) Motoniveladora, contratar financiamento e dá outras providências.
110 de 15/06/1973	Autoriza adquirir por compra 1 (um) Rolo compactador e dá outras providências.
111 de 14/06/1973	Autoriza adquirir por desapropriação uma área urbana com até 10.000 m ² nesta cidade e dá outras providências.
112 de 14/06/1973	Autoriza doar ao Governo do Estado uma área urbana, com até 10.000 m ² nesta cidade e dá outras providências.
113 de 14/06/1973	Dá nova redação ao Artigo 3º da Lei 84/67 dezembro de 1967.
114 de 27/06/1973	Autoriza doar terreno urbano de propriedade do Município ao Estado de Santa Catarina para construção de obra Pública e dá outras providências.
115 de 15/08/1973	Autoriza firmar termo aditivo com a Secretaria da Saúde do Estado de Santa Catarina, a renovação do convênio por um ano e dá outras providências. Alterado art. 1º cf. Lei 121/73 de 30/10/73
116 de 16/08/1973	Autoriza a Suplementação de verbas.
117 de 23/08/1973	Autoriza alienar o Trator TG-90 S, marca 14 OKTOMAR, de propriedade desta Prefeitura e dá outras providências.
118 de 01/11/1973	Cria a Biblioteca Pública Municipal.
119 de 30/10/1973	Autoriza filiar o Município a AMOSC.
120 de 30/10/1973	Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de São Lourenço do oeste, Estado de Santa Catarina, para o exercício de 1974.
121 de 30/10/1973	Dá nova redação ao Artigo 1º da Lei nº 115/73 de 15/08/73.
122 de 28/11/1973	Suplementação de Verbas.
123 de 28/11/1973	Declara de Utilidade Pública o Clube Recreativo Araucária (CRA) de São Lourenço do Oeste, SC.
124 de 28/11/1973	Dá denominação à Localidade compreendida entre Lageado Grande, Rio Catanduvas, Perímetro Urbano e Barra do Lageado Grande e Rio Catanduvas.
125 de 22/02/1974	Autoriza comprar uma viatura para os serviços do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem - DMER e dá outras providências.
126 de 22/02/1974	Fixa o valor das diárias a serem pagas aos servidores municipais, quando em serviço fora do Município.
127 de 22/02/1974	Dispõe sobre a contratação de serviços Técnicos de topografia e elaboração do Plano diretor da
	Cidade de São Lourenço do Oeste e dá outras providências.
128 de 22/02/1974	Autoriza construir um prédio de alvenaria para instalação do Posto de Saúde e dá outras providências.
129 de 22/02/1974	Modifica o texto da Lei Municipal nº 10 de 28/02/75, autorizando venda de uma camioneta rural Willys e dá outras providências.
130 de 22/02/1974	Modifica o texto da Lei Municipal nº 101, de 28/02/73, autorizando adquirir um automóvel marca Volkswagen, modelo S/1500 e dá outras providências.
131 de 22/02/1974	Cria Cargo de Professor Pré-Primário no quadro de servidores Municipais de São Lourenço do Oeste.
132 de 22/02/1974	Fixa o quadro dos Professores do ensino primário municipal.
133 de 20/03/1974	Autoriza contrair empréstimo e dá outras providências.
134 de 20/03/1974	Autoriza transferir a concessão da distribuição de Energia Elétrica e dá outras providências.
135 de 29/04/1974	Autoriza adquirir Equipamento Rodoviário e contratação de financiamentos e dá outras providências.
136 de 20/04/1974	Autoriza adquirir Equipamento Rodoviário e a contratação de financiamento e dá outras providências.
137 de 31/05/1974	Autoriza adquirir para os serviços do DMER uma carregadeira de pneus e dá outras providências.
138 de 31/05/1974	Fixa o quadro de funcionários da Prefeitura, determina os vencimentos e dá outras providências. Alterado pela Lei nº 153/74, de 26/11/74
139 de 31/05/1974	Autoriza contrair empréstimo.
140 de 31/05/1974	Autoriza adquirir uma pá carregadeira, marca Michigan e dá outras providências.
141 de 16/08/1974	Autoriza adquirir terrenos urbanos e dá outras providências. Alterado Art. 1º da Lei nº 196/76 de 26/06/76.
142 de 16/08/1974	Autoriza firmar Convênio e receber verbas da Secretaria dos negócios do Oeste.
143 de 16/08/1974	Autoriza a suplementação de dotações Orçamentárias do presente exercício e dá outras providências.



Lei	Ementa	Lei	Ementa
144 de 16/08/1974	Concede subvenção financeira ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Lourenço do Oeste.	178 de 28/11/1975	Dispõe sobre a aprovação de Decretos de suplementação de verbas e dá outras providências.
145 de 16/08/1974	Autoriza adquirir lote urbano e doá-lo a COTESC e dá outras providências.	179 de 28/11/1975	Dispõe sobre a suplementação de verbas de dotações de pessoal da Prefeitura Municipal e dá outras providências.
146 de 30/08/1974	Autoriza firmar convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria dos Transportes e Obras.	180 de 28/11/1975	Abre Crédito especial para fazer à remuneração dos Vereadores e dá outras providências.
147 de 30/09/1974	Autoriza contratar com terceiros, Serviços de destoques e terraplenagem com o trator FIAT AD-14 e fixa o preço por hora.	181 de 28/11/1975	Altera o padrão de vencimentos do cargo de mecanismo e dá outras providências.
148 de 30/09/1974	Autoriza suplementação de dotações orçamentárias do presente exercício e dá outras providências.	182 de 28/11/1975	Altera o quadro de funcionários do Departamento Municipal de estradas de Rodagem - DMER e dá outras providências.
149 de 04/10/1974	Aprova os decretos de suplementação de verbas do Poder Executivo e dá outras providências.	183 de 28/11/1975	Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de São Lourenço do Oeste-SC para o exercício de 1976.
150 de 26/11/1974	Dá nova redação aos artigos 5º, 13º, 34º, item IV, letra "A" inciso "I" da Lei nº 52/70, de 30/11/70. Estabelece taxa mínima para Lançamento dos Impostos Imobiliários e Territorial. Alterada pela Lei nº 203/76 de 26/08/76 e 213/76, de 28/12/76.	184 de 23/12/1975	Altera o quadro de funcionários do Departamento das estradas de Rodagem - DMER e dá outras providências.
151 de 26/11/1974	Aprova o Plano Rodoviário Municipal para os exercícios de 1984 e 1975 e dá outras providências.	185 de 23/12/1975	Autoriza adquirir assinatura de aparelhos telefônicos e dá outras providências.
152 de 26/11/1974	Autoriza a suplementação de dotações Orçamentárias do presente exercício e dá outras providências.	186 de 23/12/1975	Dispõe sobre suplementação de verbas de diversas dotações orçamentárias e dá outras providências.
153 de 26/11/1974	Altera os valores dos Padrões de vencimento dos funcionários públicos, constantes da Lei Municipal nº 138 e dá outras providências.	187 de 23/12/1975	Aprova decreto de suplementação de verbas e dá outras providências.
154 de 26/11/1974	Suplementa dotações orçamentárias do presente exercício e dá outras providências.	188 de 13/02/1976	Autoriza contrair empréstimo, por antecipação da receita do ICM e dá outras providências. Revogada pela Lei nº 193/76, de 15/04/76
155 de 26/11/1974	Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de São Lourenço do Oeste, Estado de Santa Catarina para o exercício de 1975. Alterada pela Lei nº 176/75 de 28/11/75.	189 de 13/02/1976	Autoriza adquirir equipamentos rodoviários e dá outras providências.
156 de 26/11/1974	Declara de Utilidade Pública a "Liga das Senhoras da Assistência Social de São Lourenço do Oeste".	190 de 13/12/1976	Cria Cargo de Escriturário, fixa vencimentos de contador e sub-Contador, extingue as funções gratificantes e concede aumento de vencimento aos funcionários e dá outras providências.
157 de 30/11/1974	Aprova Decreto de Suplementação de verbas do presente exercício e dá outras providências.	191 de 04/02/1976	Oficializa o Jornal "FOLHA DO PLANALTO".
158 de 30/12/1974	Autoriza a suplementação de verbas do Orçamento vigente e dá outras providências.	192 de 19/03/1976	Autoriza contratar financiamento e dá outras providências.
159 de 30/12/1974	Autoriza a suplementação de verbas do orçamento vigente e dá outras providências.	193 de 15/04/1976	Revoga a Lei Municipal nº 188/76.
160 de 30/12/1974	Autoriza a suplementação de verbas do orçamento vigente e dá outras providências.	194 de 15/04/1976	Autoriza adquirir por compra, contratar financiamento e dá outras providências.
161 de 30/12/1974	Autoriza a suplementação de verbas do orçamento vigente e dá outras providências.	195 de 25/06/1976	Autoriza abrir concorrência pública para exploração dos serviços da Rodoviária Distrital no Distrito de Novo Horizonte.
162 de 30/12/1974	Autoriza construir Quatro (4) salas de aula na sede de São Lourenço do Oeste e dá outras providências. Alterado o art. 1º pela Lei nº 169/75, de 28/05/75.	196 de 26/06/1976	Altera o artigo 1º da Lei Municipal nº 141/74 e dá outras providências.
163 de 26/02/1975	Autoriza contratar um Técnico Urbanístico para colaboração e confecção do ante-Projeto e projeto da planta para a construção da Praça Municipal e dá outras providências.	197 de 28/06/1976	Autoriza comprar equipamentos rodoviários e dá outras providências.
164 de 26/02/1975	Autoriza contratar Engenheiro Civil para elaboração e confecção do Ante-Projeto e a planta para a construção do Prédio de alvenaria para a instalação da Prefeitura Municipal e dá outras providências.	198 de 29/07/1976	Autoriza adquirir por compra, contratar financiamento e dá outras providências. Revogada pela Lei nº 205/76 de 28/10/76.
165 de 26/02/1975	Autoriza adquirir um Automóvel para a Administração Municipal e dá outras providências.	199 de 29/07/1976	Autoriza a suplementação de verbas e dá outras providências.
166 de 28/05/1975	Autoriza a criar a "Comissão Municipal de Esportes (CME), e dá outras providências.	200 de 03/08/1976	Concede aumento salarial ao quadro de professores do ensino primário municipal e dá outras providências.
167 de 28/05/1975	Outorga concessão de serviços públicos de abastecimento de água e dá outras providências	201 de 20/08/1976	Autoriza a alienação de Bens Móveis da Prefeitura Municipal.
168 de 28/05/1975	Aprova o Ant-Projeto de Construção da Praça Municipal "Praça da Bandeira" e dá outras providências.	202 de 26/08/1976	Concede aumento e reajuste salarial ao funcionalismo público municipal de São Lourenço do Oeste, Estado de Santa
169 de 28/05/1975	Altera o Artigo 1º da Lei Municipal nº 162/74 de 30 de dezembro de 1974 e dá outras providências.	203 de 26/08/1976	Altera e revoga dispositivos da Lei nº 52/70 Código Tributário Municipal de São Lourenço do Oeste e da Lei nº 150/74 e dá outras outras providencias.
170 de 28/05/1975	Fixa o valor das diárias a serem pagas aos Servidores Municipais, quando em serviço fora do Município.	204 de 28/10/1976	Autoriza a Suplementação de Verbas e dá outras providências.
171 de 30/05/1975	Concede subvenção financeira à Comissão de Esportes - CME.	205 de 28/10/1976	Revoga a Lei Municipal nº 198/76.
172 de 30/05/1975	Autoriza conceder subvenção ao TV-Clube de São Lourenço do Oeste.	206 de 28/10/1976	Autoriza adquirir, contratar financiamento e dá outras providências.
173 de 22/08/1975	Aprova decretos de suplementação e dá outras providências.	207 de 22/11/1976	Autoriza alienar veículos, considerado obsoletos de propriedade desta Prefeitura Municipal e dá outras providências.
174 de 22/08/1975	Autoriza alienar bens móveis considerados absolutos de propriedade desta prefeitura e dá outras providências.	208 de 22/11/1976	Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de São Lourenço do Oeste, Estado de Santa Catarina para o exercício de 1977.
175 de 22/08/1975	Autoriza firmar convênio com o Setor Municipal da Campanha Nacional das Escolas da Comunidade e dá outras providências.	209 de 26/11/1976	Altera a denominação de Distrito de Leoberto Leal.
176 de 28/11/1975	Altera artigo 1º da Lei nº 155/74 de 24/11/74 e dá outras providências.	210 de 18/12/1976	Autoriza fixar área mínima dos terrenos em Loteamentos urbanos no Município de São Lourenço do Oeste-SC e dá outras providências.
177 de 28/11/1975	Autoriza firmar termo aditivo com a Secretaria da Saúde através de departamento Autônomo de Saúde Pública - DASP.	211 de 21/12/1976	Autoriza Suplementação de verbas e dá outras providências.
		212 de 21/12/1976	Fixa o quadro de funcionários da Prefeitura, determina os vencimentos e dá outras providências.
		213 de 28/12/1976	Altera o artigo 3º da Lei nº 150/74, de 26 de novembro de 1974.
		214 de 28/12/1976	Altera a letra "H", item III, do artigo 34 da Lei nº 52/70.
		215 de 28/12/1976	Autoriza criar a 4ª Zona do Perímetro Urbano da cidade de São Lourenço do Oeste(SC) e dá outras providências.

Resoluções

Resolução	Ementa
1 de 1973	Aprova prestação de contas do DMER, referente ao exercício de 1972.
2 de 1973	Altera as penalidades pecuniárias previstas no artigo 6º e 7º do Código de Posturas.
1 de 1974	Dispõe sobre o parecer do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.
2 de 1974	Declara a inconstitucionalidade da Resolução nº 01/72.
3 de 1974	Estabelece os subsídios e representação do Prefeito Municipal de SLO.
4 de 1974	Concede licença ao Vereador Primo Verona.
5 de 1974	Dispõe sobre o parecer do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.
1 de 1975	Concede licença ao Vereador Theobaldo Gustavo Becher.
2 de 1975	Aceita renúncia do Vereador Primo Verona.
3 de 1975	Dispõe sobre o parecer do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.
4 de 1975	Aprova Termo de Convênio entre a Prefeitura Municipal e a Associação dos Municípios do Oeste de SC.
5 de 1975	Aprova relatório de atividades do DMER do ano de 1974 e Orçamento programa para 1975.
6 de 1975	Concede licença Vereador Fermino A. Rigon
7 de 1975	Concede licença ao Vereador Dr. Euclides Menegatti.
1 de 1976	Altera a remuneração do Secretário da Câmara de Vereadores de SLO.
2 de 1976	Concede licença ao Vereador Valmiro Rizzieri.
3 de 1976	Dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de SLO.
4 de 1976	Dispõe sobre a verba representação do Presidente da Câmara Municipal de SLO.

Fontes de pesquisa:

- Acervo documental da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste;
- Depoimentos;
- FOLADOR, João David. História de São Lourenço do Oeste e do Oeste Catarinense. São Lourenço do Oeste, Tipografia Cruzeiro Ltda, 1988;
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- LAZZAROTTO, Ivo Maria. 50 Anos da Paróquia São Lourenço e Nossa Senhora das Graças. São Lourenço do Oeste, Gráfica e Editora Cruzeiro Ltda, 2002;
- Tribunal Regional Eleitoral.

Equipe responsável:

- Éderson Hermann – coordenador
- Daniela Cristina Puerari
- Juliana Novais
- Kelly Spenassatto
- Kalú Lessa - design

Colaboradores:

- Lílian Lazaretti dos Santos
- Fernando Carlos Broch
- Cleonice Bergonsi

Revisão: Profª Ms. Neli Bastezini Krombauer e Profº Ms. Wilmar Conte

Diagramação: Romilda Câmara Barbosa Bampi

Impressão e encadernação: Marialene Simione de Lima ME (Mary Encadernações)